

RELATÓRIO

# 1º SEMINÁRIO ESTADUAL DE INDICADORES PARA UM CEARÁ SEM FOME

06 DE JUNHO DE 2025



**CEARÁ**  
SEM FOME



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

## **Governador do Estado do Ceará**

Elmano de Freitas da Costa

## **Vice-Governadora do Estado do Ceará**

Jade Afonso Romero

## **Presidente do Comitê Intersectorial de Governança do Programa Ceará Sem Fome**

Lia Gondim Araújo de Freitas

## **Presidente da Comissão de Indicadores do Programa Ceará Sem Fome**

Alfredo José Pessoa de Oliveira - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

## **Membros da Comissão de Indicadores do Programa Ceará Sem Fome**

- Alexandre Sobreira Cialdini - Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
- José Meneleu Neto - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
- Jimmy Lima de Oliveira - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
- Raquel da Silva Sales - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
- Vladyson da Silva Viana - Secretaria do Trabalho - SET
- Sandra Monteiro - Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
- Raimundo Nogueira da Costa Filho - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP
- Cícero Cavalcante - Casa Civil do Ceará
- Antônio Gomes Vidal - Casa Civil do Ceará
- Caio Garcia Correia Sá Cavalcanti - Secretaria da Proteção Social - SPS
- Regina Ângela Sales Praciano - Secretaria da Proteção Social - SPS
- Everardo Ferreira da Silva - Secretaria da Proteção Social - SPS
- Eduardo Martins Barbosa - Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA



# Apresentação

O 1º Seminário Estadual de Indicadores para um Ceará Sem Fome, realizado em 6 de junho de 2025, focou na governança do Programa Ceará Sem Fome.

O principal objetivo foi apresentar as bases de dados, indicadores e metodologias utilizados pela Comissão de Indicadores do Ceará Sem Fome para monitorar e aprimorar as políticas públicas de combate à insegurança alimentar no estado. Além disso, **o seminário buscou promover a inovação e uso de tecnologias digitais, através da integração de sistemas, cruzamento de dados e uso de inteligência artificial** na gestão pública para otimizar as estratégias intersetoriais de combate à fome.

As apresentações e discussões partiram das pesquisas sobre insegurança alimentar nos domicílios cearenses, realizadas pelo IBGE através da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD) e da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) desde 2004 até 2023. Foram ainda apresentadas as principais ações do Programa Ceará Sem Fome, tanto as ações imediatas como suas ações estruturantes, com metas e investimentos previstos para 2025, **totalizando R\$ 1,39 bilhão e 91 metas** em 19 secretarias.

O Seminário contou com as presenças da presidente do Comitê Intersectorial do Ceará Sem Fome e primeira-dama do Estado do Ceará, Lia de Freitas; do secretário da Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG, Alexandre Cialdini; e do diretor-geral do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará - IPECE, Alfredo Pessoa.

Também estiveram presentes os representantes dos órgãos de governo que compõem a Comissão de Indicadores do Ceará Sem Fome.



# Objetivos do Seminário Técnico:

- Apresentar as ações da **Comissão de Indicadores**, vinculada ao Comitê Intersetorial de Governança do Ceará Sem Fome.
- Discutir dados, indicadores e metodologias para **monitorar e aprimorar políticas públicas**.
- Promover **inovação e tecnologia** (como: integração de sistemas, cruzamento de dados e IA) na **gestão pública**.
- **Alinhar estratégias intersetoriais para combater a insegurança alimentar no estado.**

## **4** GOVERNANÇA DO PROGRAMA CEARÁ SEM FOME

Eixo



Comissão de Indicadores  
**RESOLUÇÃO Nº 005/2024, ALTERADA  
PELA RESOLUÇÃO Nº 001/2025**

Composição: SEPLAG, SPS, SET, SDA,  
CC, IPECE, SECITECE e FUNCAP.

# O evento ocorreu na sala de reuniões do 3º andar do prédio da SEPLAG,

Centro Administrativo  
Virgílio Távora – Cambéba.





# Programação





## ● **ABERTURA**

**Alexandre Cialdini** • Secretário do Planejamento e Gestão - SEPLAG

**Alfredo Pessoa** • Diretor-geral do IPECE e presidente da Comissão de Indicadores do Programa Ceará Sem Fome

## ● **PAINEL 1: ABRANGÊNCIA E PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA CEARÁ SEM FOME**

**Lia de Freitas** • Primeira-dama do Estado do Ceará e presidente do Comitê Intersetorial de Governança do Programa Ceará Sem Fome

## ● **PAINEL 2: METODOLOGIA DAS PESQUISAS DE AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DAS UNIDADES SOCIAIS PRODUTORAS DE REFEIÇÃO (USPR) E DOS BENEFICIÁRIOS DO CARTÃO DO PROGRAMA CEARÁ SEM FOME**

**Cleyber Medeiros** • Analista de Políticas Públicas do IPECE

## ● **PAINEL 3: INDICADORES PARA UM CEARÁ SEM FOME**

**Jimmy Oliveira** • Analista de Políticas Públicas da Diretoria de Estudos Sociais – IPECE

**Raquel Sales** • Assessora técnica da Diretoria de Estudos Sociais – IPECE



- **PAINEL 4: WORKSHOP PRÁTICO: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO MONITORAMENTO DE DADOS E INDICADORES**  
**Diego Castro** • Coordenador da COGET/SEPLAG e membro da Comissão de Indicadores  
**Kennedy Ribeiro** • Analista de sistema da COGET/SEPLAG e membro da Comissão de Indicadores do Programa Ceará Sem Fome
- **PAINEL 5: PROJETO FUNCAP: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE DE AFERIÇÃO AUTOMÁTICA DE PORCIONAMENTO DE REFEIÇÕES COM USO DE IMAGEM DE SMARTPHONES**  
**Raimundo Costa Filho** • Presidente da FUNCAP



# Abrangência e Principais Ações do Programa Ceará Sem Fome



# Por um Ceará Sem Fome

## Ações Imediatas

≠

## Ações Estruturantes

Todas as iniciativas de governo que contribuem para as pessoas que se encontram em vulnerabilidade social e insegurança alimentar.

### Exemplos:



Todas as iniciativas de governo que contribuem para que as pessoas em vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional.

### Exemplos:



A primeira-dama do Ceará e presidente do Comitê Intersetorial de Governança do Programa Ceará Sem Fome, **Lia de Freitas**, ressaltou o papel fundamental de todas as secretarias no atingimento das metas do Programa.

**Ela enfatizou que este encontro visa definir as estratégias para alcançar os indicadores.**

# EIXOS DO PROGRAMA CEARÁ SEM FOME



## Ações Imediatas + Ações Estruturantes



MUITO MAIS  
QUE UM  
PRATO DE  
COMIDA



A consolidação das ações e metas por cada secretaria e órgão convergem para a governança intersetorial que conta com o apoio técnico da SEPLAG.

O resultado é um expressivo valor total previsto nas ações em segurança alimentar no Ceará:

**R\$ 1,39**  
bilhão em 2025



The screenshot shows an Instagram post from the account 'ceara.semfome'. The post features a graphic with a red heart icon and the text: 'Governo investe R\$ 1,39 BILHÃO EM 2025 por um Ceará Sem Fome: 91 metas em 19 secretarias para ações imediatas e estruturantes'. The post has 500k likes and the hashtag #JuntosPorUmCearáSemFome. To the right of the post, there is a vertical stack of red heart icons. The background of the post is a light beige color with a blue starburst graphic at the bottom right.

Esforços para **combater** a insegurança alimentar e **promover** o desenvolvimento social no estado



Foram apresentadas as **principais ações do programa**, com os dados atualizados até a data do seminário.



LEI  
CEARÁ SEM FOME

FEV/2023



Assinatura  
da Lei

**101**  
pactuantes

Mais de  
**R\$ 46,4** milhões  
captados para ações  
do programa

CARTÃO  
CEARÁ SEM FOME

JUN/2023



**47.846** famílias  
beneficiadas  
~218 mil pessoas

Já circularam mais de  
**R\$ 319,4** milhões  
na economia do Ceará

UNIDADE CENTRAL  
DO CEARÁ SEM FOME

JUL/2023



**372,9 ton.**  
de alimentos  
arrecadados

para pessoas em  
situação de  
vulnerabilidade social

Distribuição para  
**248 entidades\***  
credenciadas

\*14 regiões de  
planejamento, situadas  
em 56 municípios.

COZINHA  
CEARÁ SEM FOME

AGO/2023



**1.300** cozinhas

**48,1 milhões**  
de refeições (até jun/25)

**+126 mil**  
pessoas beneficiadas  
diariamente

Investimento  
**R\$ 352,3** milhões

Previsão de aumentar  
para **150 mil pessoas**  
e **1.500 cozinhas** até  
final de 2025

CEARÁ SEM FOME  
+AGRICULTURA FAMILIAR

SET/2023



**+22,7 milhões**  
em aquisição de  
alimentos da AF pelas  
unidades gerenciadoras  
das cozinhas  
Ceará Sem Fome em:

**22 municípios**  
cearenses

CEARÁ SEM FOME  
+QUALIFICAÇÃO E RENDA

JUN/2024



**10.725**  
beneficiários  
qualificados  
nas áreas de:  
**Beleza**  
**Empreendedorismo**  
**Finanças**  
**Gastronomia**  
**Meio Ambiente**  
**Serviços**  
**Tecnologia da**  
**Informação, etc.**



# Pesquisas de Insegurança Alimentar



Diretor-geral do IPECE,  
**Alfredo Pessoa**, apresentou  
os indicadores de Segurança  
Alimentar do Ceará.

## A Segurança Alimentar nos Domicílios Cearenses

Fonte dos dados: Módulo de Segurança Alimentar da PNAD Contínua (IBGE, 2023).  
Elaboração: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

PNADC-2023

3,3 milhões domicílios particulares permanentes no Ceará



### Segurança Alimentar

- Ceará: 64,9% dos domicílios com acesso adequado à alimentação
- Nordeste (média): 61,2%



### Insegurança Alimentar (total: 35,1%):

- Leve: 21,4%
- Moderada: 7,4%
- Grave: 6,2%

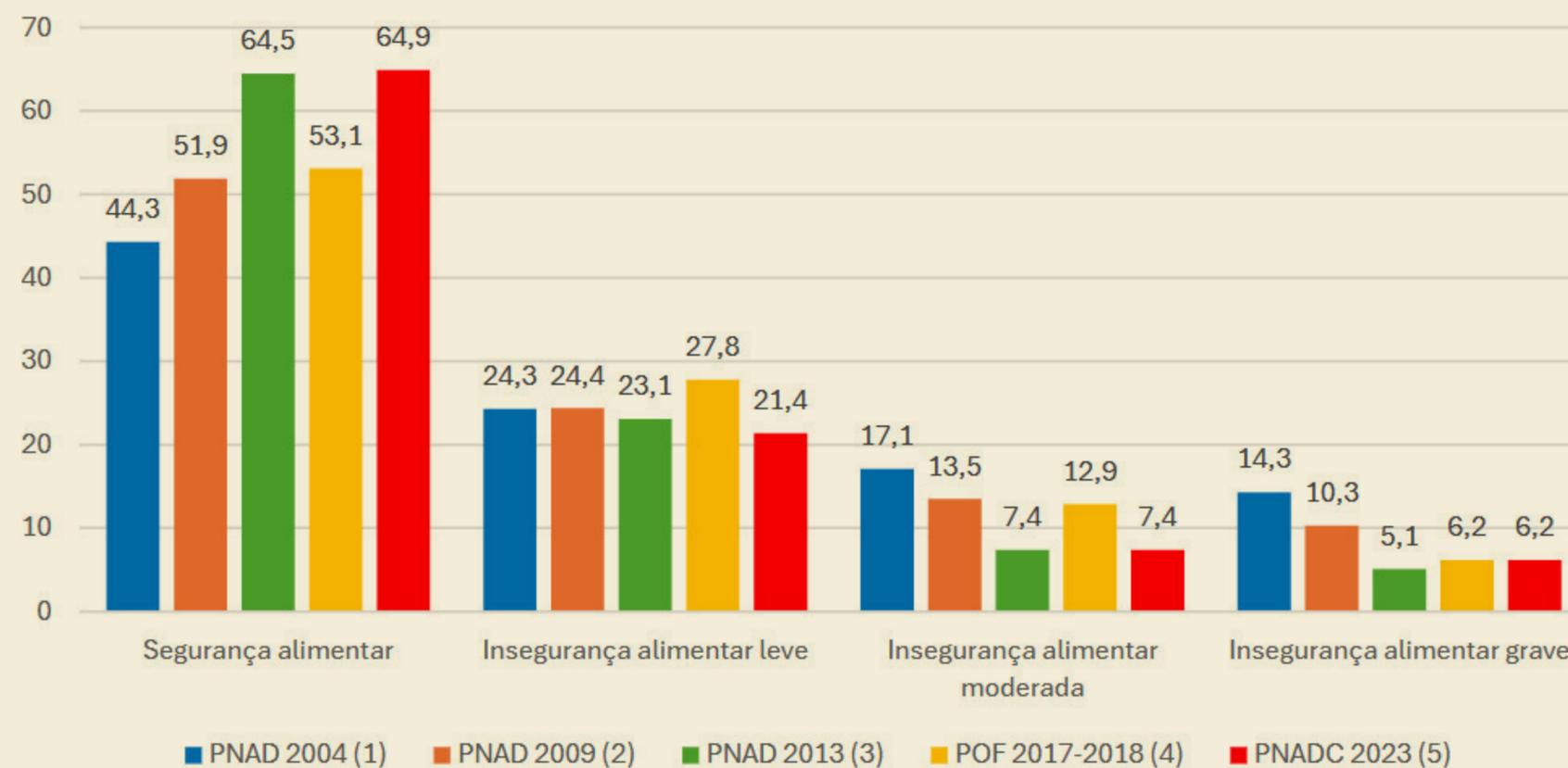


### Comparativo (Ceará x Nordeste):

- ✓ Menor % em insegurança leve e moderada que a média do Nordeste
- ⚠ Insegurança grave: mesmo percentual (6,2%)



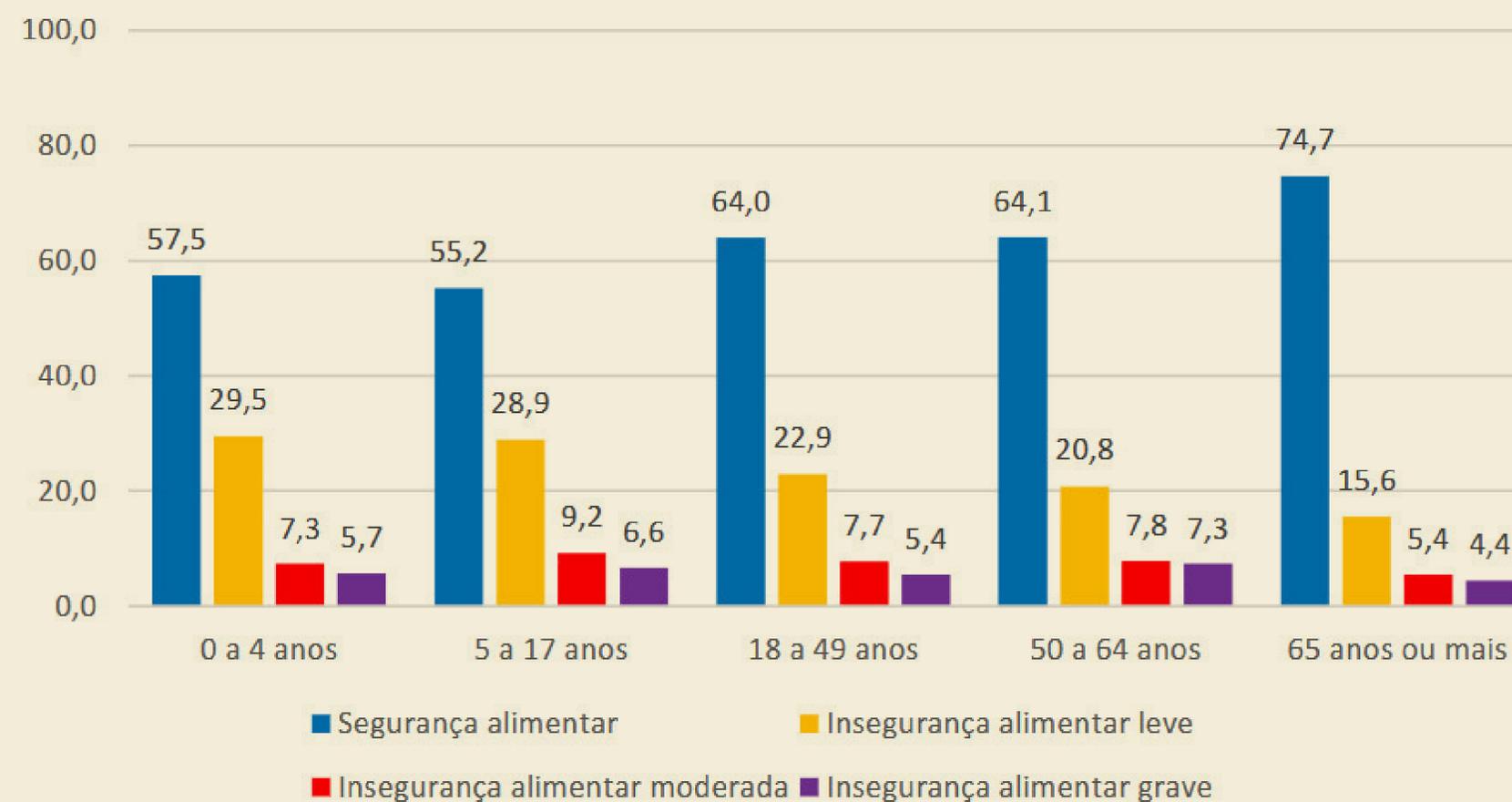
**Evolução** da prevalência de segurança alimentar e insegurança leve, moderada e grave nos domicílios particulares permanentes.



**Fonte:** [ 1 ] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2004; [ 2 ] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009; [ 3 ] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013; [ 4 ] Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2017-2018 (IBGE); [ 5 ] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2023, suplemento de Segurança Alimentar.



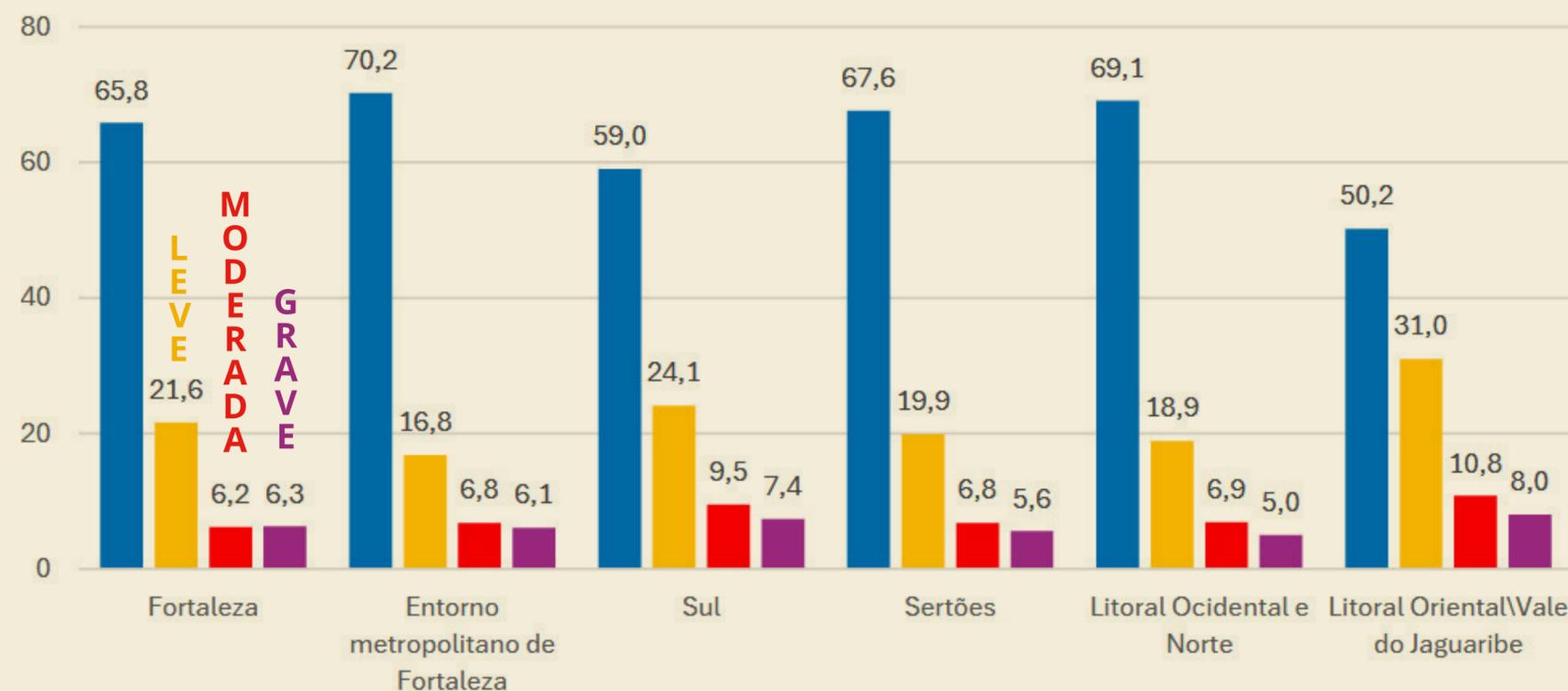
Percentual de moradores em domicílios particulares permanentes por situação de insegurança alimentar, **segundo os grupos de idade.**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2023, suplemento de Segurança Alimentar.  
Elaboração: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

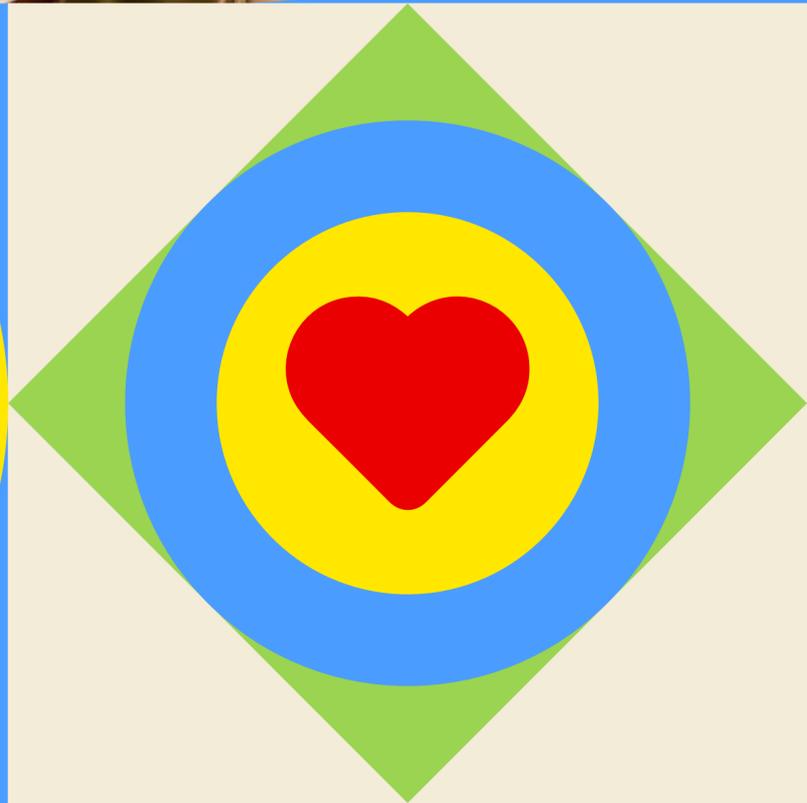


**Percentual de domicílios particulares permanentes por situação de segurança alimentar, segundo os recortes geográficos (IBGE) - CEARÁ - 2023**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2023, suplemento de Segurança Alimentar.  
Elaboração: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

# Pesquisas de Satisfação com beneficiários do Ceará Sem Fome: IPECE/CGE



Apresentação do analista de políticas públicas do IPECE, **Cleyber Medeiros**, sobre a metodologia das **Pesquisas de Avaliação da Satisfação dos Beneficiários das Unidades Sociais Produtoras de Refeição (USPR) e dos Beneficiários do Cartão do Programa Ceará Sem Fome.**





- A avaliação contínua dos serviços públicos é uma determinação da **Lei nº 13.460/2017**, que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos da administração pública;
- De acordo com essa legislação, a avaliação deve contemplar aspectos como: satisfação dos usuários, qualidade do atendimento, cumprimento de compromissos e prazos, além das medidas adotadas para a melhoria e o aperfeiçoamento dos serviços prestados;
- Neste contexto, a CGE, em parceria com o IPECE e o gabinete da primeira-dama, está conduzindo a avaliação de dois serviços ofertados pelo Programa Ceará Sem Fome:
  1. O fornecimento de refeições prontas por meio das Unidades Sociais Produtoras de Refeições (USPRs);
  2. O Cartão Ceará Sem Fome.

# METODOLOGIA



ETAPA 01

## SELEÇÃO DO SERVIÇO A SER AVALIADO

Nessa etapa é definido o serviço a ser avaliado.

ETAPA 02

## CONSTRUÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Elaboração de questionário que será aplicado aos usuários do serviço público selecionado.

ETAPA 03

## DEFINIÇÃO DO PLANO AMOSTRAL

Elaboração de plano amostral, de forma a garantir significância estatística aos resultados, conforme dispõe a Lei nº 13.460/2017.

ETAPA 04

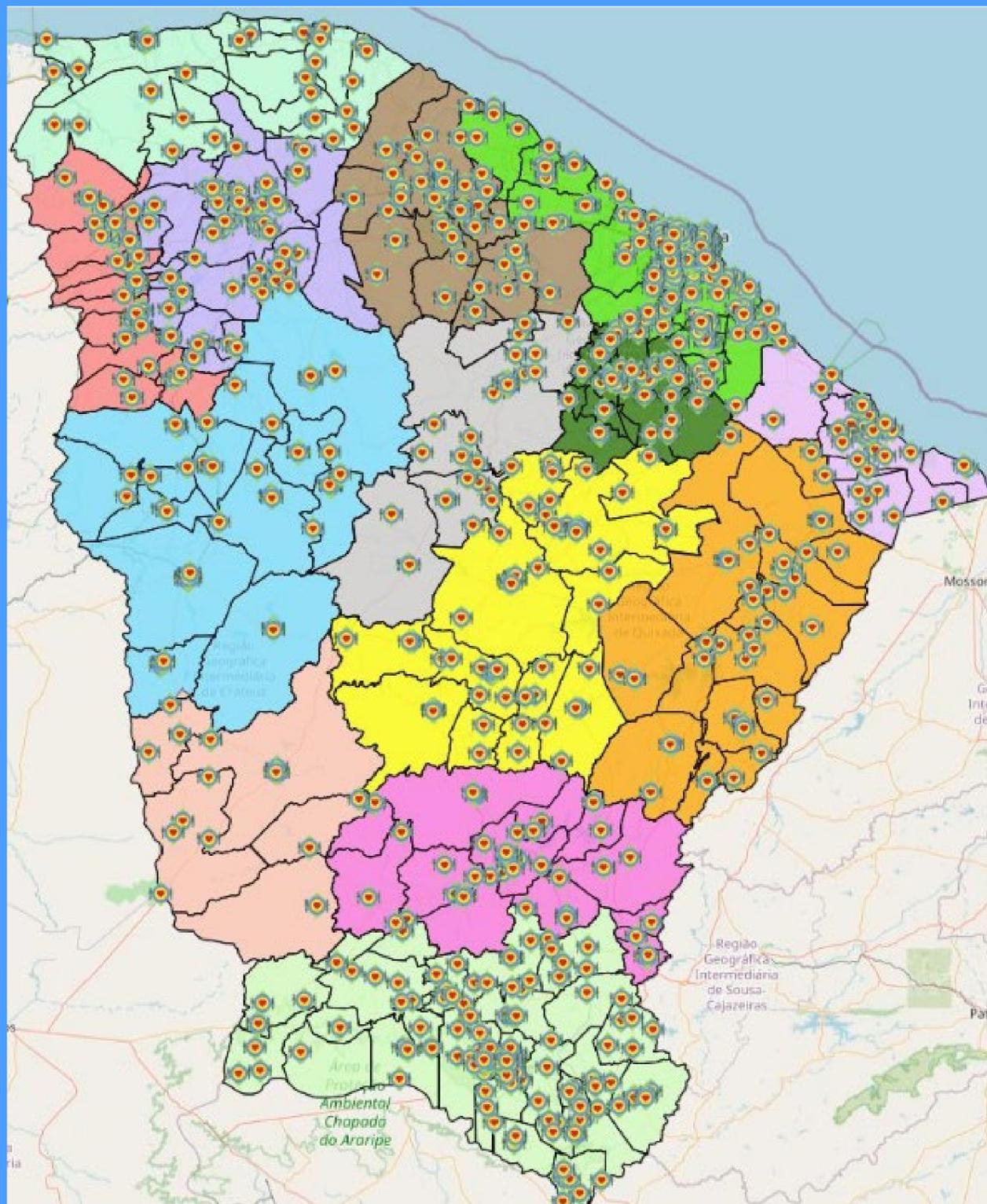
## APLICAÇÃO DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO

Aplicação dos questionários de acordo com método definido.

ETAPA 05

## RESULTADOS DA PESQUISA

Relatório técnico com a apresentação dos resultados da pesquisa.



## PLANO AMOSTRAL DA PESQUISA COM OS BENEFICIÁRIOS DAS USPRs

A metodologia de elaboração do plano amostral foi concebida recorrendo-se a uma amostra probabilística por conglomerados em dois estágios, que é frequentemente utilizada em pesquisas com unidades operacionais distribuídas territorialmente (KISH, 1965; COCHRAN, 1977; LOHR, 2010);

Neste estudo, a amostra foi estratificada por região de planejamento e localização geográfica (urbana/rural), de modo a assegurar representatividade estatística dos dados para o Estado do Ceará. Desse modo, tem-se:

**Primeiro estágio:** seleção probabilística de USPRs dentro de cada estrato;

**Segundo estágio:** seleção probabilística de beneficiários durante o horário de distribuição das refeições nas USPRs sorteadas.

## Plano amostral da pesquisa com os beneficiários das USPRs



O tamanho da amostra foi estimado inicialmente utilizando a fórmula de amostragem aleatória simples para populações finitas:

$$n = \frac{N^2 \cdot P \cdot (1 - P)}{N^2 \cdot \frac{E^2}{N^2} + N \cdot P \cdot (1 - P)}$$

- N:** Representa o tamanho da população, ou seja, o número total dos beneficiários do programa Ceará Sem Fome que recebem refeições prontas, preparadas pelas USPRs (N=128.300);
- P:** Corresponde à proporção de beneficiários com a característica objeto do estudo. Como não se tinha nenhuma informação a priori, utilizou-se o critério de variância máxima, ou seja, P=0,5;
- Z:** Parâmetro concernente à distribuição normal padrão com um nível de 95% de confiança (z=1,96);
- E:** Representa a margem de erro de estimação do parâmetro P, no valor máximo de 5%.

A amostra inicial foi igual a 383, tendo sido ajustada para 480 entrevistas, considerando o efeito do desenho amostral (deff = 1,25) em razão da estrutura por conglomerados em dois estágios. Esse ajuste segue boas práticas metodológicas (kish, 1965; Lohr, 2010) e garante 95% de confiança e margem de erro de até 5%.

# Alocação da amostra nos estratos

Determinou-se 8 entrevistas por unidade primária (USPR), conforme recomendações metodológicas (IBGE, 2014).

Com isso, foram selecionadas 60 USPRs, estratificadas proporcionalmente por região de planejamento e localização (urbana/rural), com base na quantidade de beneficiários do programa.

A seleção dos beneficiários dentro de cada USPR será realizada por amostragem aleatória sistemática, com entrevistas presenciais.

**Quadro 2:** Número de USPRs da Amostra por Região de Planejamento e localização

Região de Planejamento	Localização		Total
	Rural	Urbana	
Cariri	2	5	7
Centro Sul	0	2	2
Grande Fortaleza	1	25	26
Litoral Leste	1	1	2
Litoral Norte	0	1	1
Litoral Oeste/Vale do Curu	1	2	3
Maciço do Baturité	1	1	2
Serra da Ibiapaba	1	2	3
Sertão Central	1	2	3
Sertão de Canindé	0	1	1
Sertão de Sobral	1	3	4
Sertão dos Crateús	0	3	3
Sertão dos Inhamuns	0	1	1
Vale do Jaguaribe	1	1	2
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>50</b>	<b>60</b>

Elaboração: IPECE.

**Quadro 3:** Número de entrevistas por Região de Planejamento e localização

Região de Planejamento	Localização		Total
	Rural	Urbana	
Cariri	16	40	56
Centro Sul	0	16	16
Grande Fortaleza	8	200	208
Litoral Leste	8	8	16
Litoral Norte	0	8	8
Litoral Oeste/Vale do Curu	8	16	24
Maciço do Baturité	8	8	16
Serra da Ibiapaba	8	16	24
Sertão Central	8	16	24
Sertão de Canindé	0	8	8
Sertão de Sobral	8	24	32
Sertão dos Crateús	0	24	24
Sertão dos Inhamuns	0	8	8
Vale do Jaguaribe	8	8	16
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>400</b>	<b>480</b>

Elaboração: IPECE.

O tamanho da amostra foi estimado utilizando a fórmula de amostragem aleatória simples para populações finitas, considerando um público-alvo de 47.825 beneficiários; Foi definida uma amostra de 385 entrevistas, garantindo 95% de confiança e margem de erro de até 5%.

Em seguida, a amostra foi estratificada por região de planejamento de modo a assegurar representatividade estatística dos dados para o Estado do Ceará. As entrevistas estão sendo realizadas por telefone pela CGE a partir do sorteio de beneficiários a serem entrevistados.

<b>ESTRATO</b>	<b>Região</b>	<b>Beneficiários</b>	<b>%</b>	<b>Amostra</b>
RMF	Grande Fortaleza	15664	32,75	125
Interior	Cariri	5901	12,34	48
Interior	Centro Sul	3019	6,31	24
Interior	Litoral Leste	1126	2,35	9
Interior	Litoral Norte	3072	6,42	25
Interior	Litoral Oeste / Vale do Curu	2687	5,62	22
Interior	Maciço de Baturité	1690	3,53	14
Interior	Serra da Ibiapaba	2425	5,07	20
Interior	Sertão Central	2632	5,50	21
Interior	Sertão de Canindé	1783	3,73	14
Interior	Sertão de Sobral	2963	6,20	24
Interior	Sertão dos Crateús	1996	4,17	16
Interior	Sertão dos Inhamuns	729	1,52	6
Interior	Vale do jaguaribe	2138	4,47	17
<b>CEARÁ</b>	<b>Total</b>	<b>47825</b>	<b>100,00</b>	<b>385</b>

# TEMAS DOS QUESTIONÁRIOS



## 1) CARACTERÍSTICAS DOS BENEFICIÁRIOS:

Perguntas, relativas a: gênero; idade; raça; pessoas com deficiência; escolaridade; entre outros.

## 2) INSEGURANÇA ALIMENTAR:

Perguntas relativas a: quantidade de alimentos; frequência de refeições; situação de fome; entre outros.

## 3) AVALIAÇÃO ECONÔMICA:

Perguntas relativas a: situação financeira atual; benefícios ao receber a quentinha/cartão; ocupação remunerada atual; fonte de renda da família; conhecimento sobre cursos de qualificação do Ceará Sem Fome; Interesse em participar dos cursos ofertados, entre outros.

## 4) SATISFAÇÃO GERAL:

Perguntas relativas a: nível de satisfação com o serviço; palavra que melhor descreve o serviço; sugestões de melhoria na visão do cidadão;

## 5) SERVIÇO DE REFEIÇÕES:

Perguntas relativas a: tempo de beneficiário; frequência semanal que recebe a quentinha; avaliação da temperatura, aparência, frescor, qualidade da quentinha; distância de casa para a cozinha; avaliação do atendimento das pessoas; avaliação do ambiente da cozinha; entre outros.

## 6) CARTÃO CEARÁ SEM FOME:

Perguntas relativas a: tempo de beneficiário; problema de bloqueio no uso do cartão; frequência mensal de utilização do cartão; local onde costuma utilizar o cartão; produtos mais comprados; utilização de canais de atendimento; entre outros.

**MUITO MAIS  
QUE UM  
PRATO DE  
COMIDA**



## As Pesquisas de Satisfação dos Beneficiários

USPR e Cartão Ceará Sem Fome são importantes para a gestão do Programa Ceará Sem Fome:

Auxiliam a atividade de planejamento ao ofertar dados primários recentes que podem contribuir para o delineamento de ações voltadas ao aperfeiçoamento dos serviços;

Identificam pontos fortes e desafios, permitindo decisões para possíveis correções e melhorias;

Deste modo, as percepções dos usuários (voz ao Beneficiário) contribuem para moldar serviços, visando atender às suas necessidades, melhorando a qualidade de vida da população beneficiária.



# Indicadores para um Ceará Sem Fome





O analista de políticas públicas do IPECE, **Jimmy Oliveira**, e a assessora técnica, **Raquel Sales**, da **diretoria de estudos sociais do IPECE (DISOC)**, apresentaram a metodologia para a criação de indicadores por um Ceará Sem Fome e as etapas para o monitoramento de resultados.

Em 2024, cerca de 4 milhões de cearenses (**435 da população**) ainda estão com rendimento domiciliar per capita inferior à linha de pobreza internacional de US\$ 6,85/dia por pessoa (PPC 2017).

A principal sugestão do estudo é construir ao longo do tempo um quadro de desempenho de cada indicador para o monitoramento dos resultados de redução de insegurança alimentar grave, redução da extrema pobreza e redução da pobreza.

# Tipos de monitoramento e indicadores de desempenho



CEARÁ  
SEM FOME



CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO



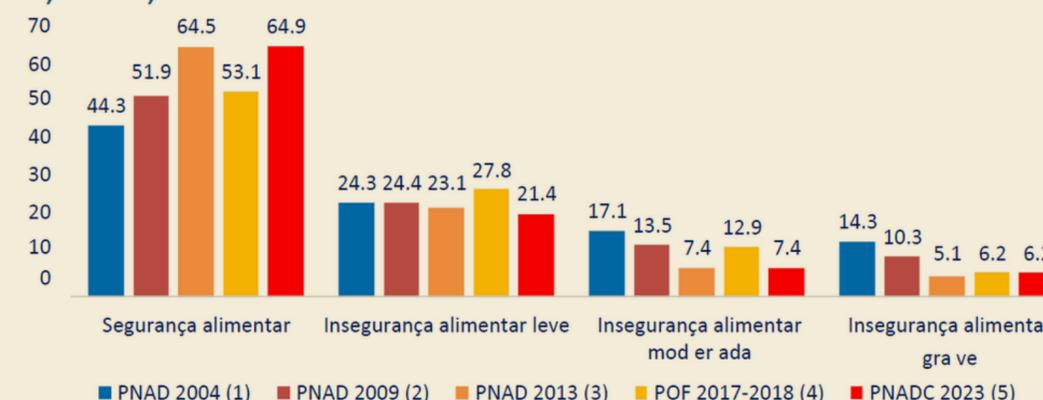
FIGURA 1: Tipos de monitoramento e indicadores de desempenho. Fonte: IPCE.

# 1. Reduzir a insegurança alimentar e nutricional, especialmente a insegurança alimentar grave.

**Indicador:**  
 Percentual de domicílios em insegurança alimentar grave, utilizando a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA)

**Fonte de dados:**  
 Pesquisa Suplementar Anual de Segurança Alimentar da Pnad Contínua.

**Gráfico 1:** Evolução da prevalência de segurança alimentar e insegurança leve, moderada e grave nos domicílios particulares permanentes – Ceará – 2004, 2009, 2013, 2017-2018 e 2023



**Fonte:** [1] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004; [2] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009; [3] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013; [4] Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2017-2018 (IBGE); e [5] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2023, suplemento de Segurança Alimentar.

**Tabela 1:** Domicílios particulares e moradores em domicílios particulares por situação do domicílio, segundo a situação de segurança alimentar existente no domicílio – Ceará – 2023

Situação de segurança alimentar existente no domicílio	Domicílios particulares (1.000 domicílios)			Moradores em domicílios particulares (1.000 domicílios)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbano	Rural		Urbano	Rural
TOTAL	3.292	2.598	695	9.357	7.326	2.031
Com segurança alimentar	2.137	1.716	421	5.901	4.723	1.179
Com insegurança alimentar	1.155	882	273	3.455	2.604	852
Leve	705	535	169	2.186	1.637	549
Moderada	245	184	61	724	537	186
Grave	206	163	43	546	429	117

**Fonte:** IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2023, suplemento de Segurança Alimentar.

## As evidências mostram a relação entre o rendimento familiar per capita e as situações de insegurança alimentar (EBIA)

**Tabela 2:** Distribuição dos domicílios particulares permanentes por situação de segurança alimentar, segundo classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* – Ceará – 2023

Classes de rendimento mensal domiciliar <i>per capita</i>	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)				
	Situação de (in)segurança alimentar existente no domicílio				
	Total	Com segurança alimentar	Com insegurança alimentar		
Leve			Moderada	Grave	
Até $\frac{1}{4}$ salário mínimo	16,6	11,4	22,4	30,5	33,2
Mais de $\frac{1}{4}$ até $\frac{1}{2}$ salário mínimo	23,2	19,1	30,0	31,2	32,5
Mais de $\frac{1}{2}$ até 1 salário mínimo	28,8	29,5	31,3	24,9	18,0
Mais de 1 até 2 salários mínimos	22,4	26,9	14,1	12,8	14,6
Mais de 2 salários mínimos	9,1	13,1	2,1	0,6	1,6

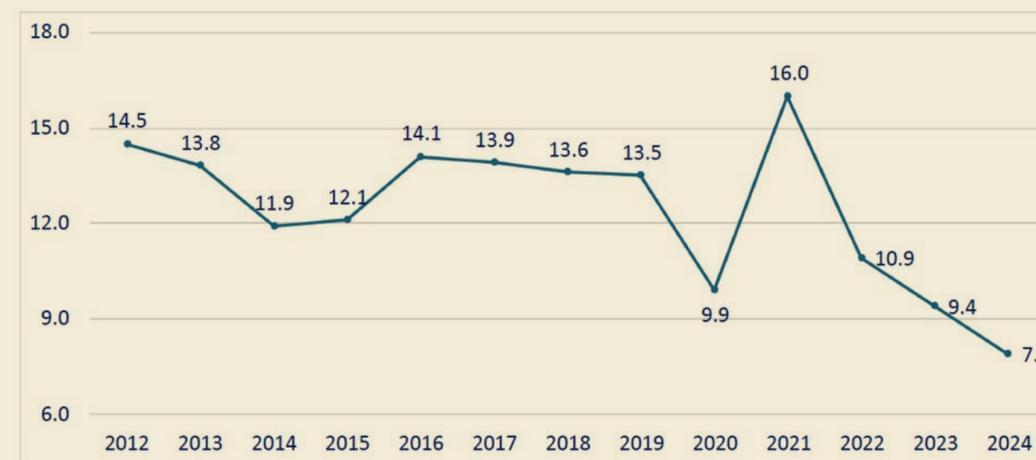
**Fonte:** IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2023, suplemento de Segurança Alimentar.

## 2. Reduzir as taxas de pobreza e extrema pobreza

### Indicador 2.1:

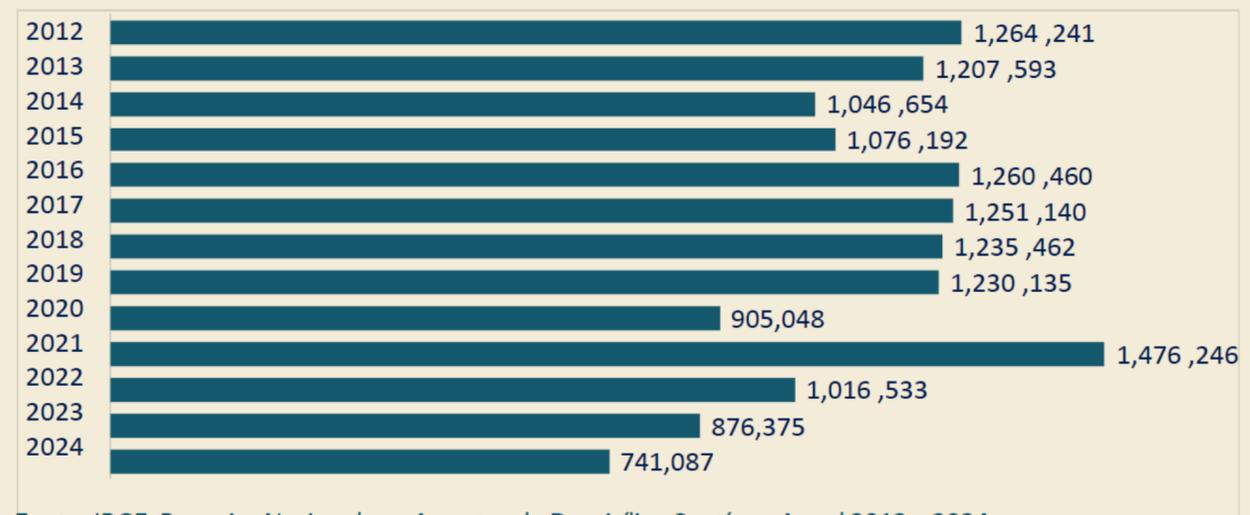
Percentual de pessoas com rendimento per capita inferior à linha de extrema pobreza internacional de US\$ 2,15 por pessoa/dia (PPC de 2017)

**Gráfico 2:** Percentual de pessoas com rendimento domiciliar *per capita* inferior a linha de pobreza extrema internacional de US\$ 2,15/dia por pessoa (PPC 2017) – Ceará – 2012 a 2024



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2012 a 2024.

**Gráfico 3:** Número de pessoas com rendimento domiciliar *per capita* inferior a linha de extrema pobreza internacional de US\$ 2,15/dia por pessoa (PPC 2017) – Ceará – 2012 a 2024



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual 2012 a 2024.

# Quadro de desempenho para monitoramento dos resultados



RESULTADO	INDICADOR	LINHA BASE
Redução de insegurança alimentar grave	Percentual de domicílios em insegurança alimentar grave, medido pela EBIA	6,2% dos domicílios cearenses se encontravam em situação de insegurança alimentar grave em 2023
Redução da extrema pobreza	Percentual de pessoas com rendimento per capita inferior a US\$ 2,15 por pessoa/dia em (PPC 2017)	10,9% dos cearenses tinham renda per capita mensal inferior a US\$ 2,15 por pessoa/dia em (PPC 2017) em 2022
Redução da pobreza	Percentual de pessoas com rendimento per capita inferior a US\$ X,85 por pessoa/dia em (PPC 2017)	50,7% da população cearense tinha renda per capita mensal inferior a US\$ 2,15 por pessoa/dia em (PPC 2017) em 2022

Fonte: IPCE.

# Proposta de indicadores para monitoramento por um Ceará Sem Fome



**PAINEL 1 / INDICADORES DE RESULTADOS:**  
(Segurança alimentar, extrema pobreza e pobreza, etc. - IBGE/IPCE)

**PAINEL 2 / INDICADORES DE EXECUÇÃO  
POR EIXOS DO PROGRAMA:**  
(Secretarias do Governo que compõem o Comitê Intersetorial de Governança do Programa)

**PAINEL 3 / INDICADORES A PARTIR DO  
CRUZAMENTO DE DADOS DE BENEFICIÁRIOS  
DO PROGRAMA CEARÁ SEM FOME:**  
(Plataforma CSF, CadÚnico, CAGED, etc.)



# Painel 1 - Indicadores do estudo IPECE (In)Segurança Alimentar



**Número de domicílios particulares e moradores em domicílios particulares por situação dos domicílios, segundo a situação de segurança alimentar existente nos domicílios - Ceará - 2023 (abs.)**

**% domicílios particulares permanentes** por situação de **segurança alimentar, segundo à situação do domicílio** - Ceará - 2023

**Distribuição dos domicílios por recortes geográficos, segundo a situação de segurança alimentar - Ceará - 2023**

**% domicílios particulares permanentes** por situação de **segurança alimentar, segundo os recortes geográficos** - Ceará - 2023

Distribuição dos **domicílios particulares permanentes** por situação de **segurança alimentar existente nos domicílios - Brasil, Nordeste e Ceará - 2023**

**% domicílios particulares permanentes** por situação de **insegurança alimentar, segundo o sexo do responsável pelo domicílio** - Ceará - 2023

# Painel 1 - Indicadores do estudo IPECE (In)Segurança Alimentar



**% domicílios particulares permanentes** por situação de **insegurança alimentar, segundo a cor ou raça do domicílio** - Ceará - 2023

**% domicílios particulares permanentes** por situação de **insegurança alimentar, segundo a escolaridade do responsável pelo domicílio** - Ceará - 2023

**% domicílios particulares permanentes** por situação de **segurança alimentar, segundo a classe de rendimento domiciliar per capita** - Ceará - 2023

Distribuição dos **domicílios particulares permanentes** por situação de **segurança alimentar existente nos domicílios, segundo algumas características** - Ceará - 2023

Percentual de moradores em **domicílios particulares permanentes** por situação de **insegurança alimentar, segundo os grupos de idade** - Ceará - 2023

## Painel 1 - Indicadores do estudo IPECE (In)Segurança Alimentar



% pessoas com **rendimento domiciliar per capita** inferior à linha de pobreza extrema internacional de US\$ 2,15/dia por pessoas (PPC 2017) (R\$ 220,84 em reais de 2024) - Ceará - 2012 a 2024

**Número de pessoas** com **rendimento domiciliar per capita** inferior à linha de pobreza extrema internacional de US\$ 2,15/dia por pessoas (PPC 2017) (R\$ 220,84 em reais de 2024) - Ceará - 2012 a 2024

% pessoas com **rendimento domiciliar per capita** inferior à linha da pobreza internacional de US\$ 6,85/dia por pessoa (PPC 2017) (R\$ 703,62 em reais de 2024) - Ceará - 2012 a 2024

**Número de pessoas** com **rendimento domiciliar per capita** inferior à linha de pobreza internacional de US\$ 6,85/dia por pessoa (PPC 2017) (R\$ 703,62 em reais de 2024) - Ceará - 2012 a 2024

## Painel 1 - Indicadores do estudo IPECE (In)Segurança Alimentar



% de pessoas com **rendimento domiciliar per capita** inferior à linha de extrema pobreza internacional de US\$ 2,15/dia por pessoa (PPC 2017) (R\$ 220,84, em reais de 2024), **por faixa etária** – Ceará – 2024

% de pessoas com **rendimento domiciliar per capita** inferior à linha de extrema pobreza internacional de US\$ 2,15/dia por pessoa (PPC 2017) (R\$ 220,84, em reais de 2024) – População total e Primeira infância (0 a 6 anos) – Ceará – 2012 a 2024

**Total de crianças de 0 a 6 anos** com **rendimento domiciliar per capita** inferior à **linha de extrema pobreza internacional** de US\$ 2,15/dia por pessoa (PPC 2017) (R\$ 220,84, em reais de 2024) – Ceará – 2012 a 2024

% de crianças de 0 a 6 anos com **rendimento domiciliar per capita** inferior à linha de extrema pobreza internacional de US\$ 2,15/dia por pessoa (PPC 2017) (R\$ 220,84, em reais de 2024) – **COM e SEM benefícios de programas sociais (BPC, Bolsa Família e outros programas sociais)** – Ceará – 2012 a 2024

% de crianças de 0 a 6 anos com **rendimento domiciliar per capita** inferior à **linha de extrema pobreza internacional** de US\$ 2,15/dia por pessoa (PPC 2017) (R\$ 220,84, em reais de 2024), **por situação do domicílio (urbano e rural)** – Ceará – 2012 a 2024

% de crianças de 0 a 6 anos com **rendimento domiciliar per capita** inferior à **linha de extrema pobreza internacional** de US\$ 2,15/dia por pessoa (PPC 2017) (R\$ 220,84, em reais de 2024), **por local do domicílio** – Ceará – 2012 a 2024

## Painel 2 - Indicadores por eixo do programa Ceará Sem Fome



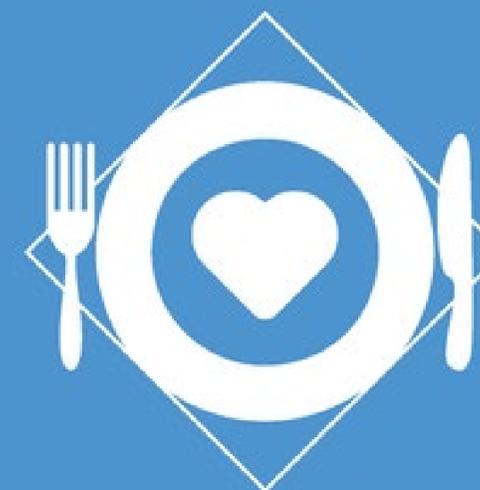
**1** ACESSO À  
ALIMENTAÇÃO  
SAUDÁVEL



**2** CEARÁ +  
SEM FOME  
Agricultura  
Familiar



**3** CEARÁ +  
SEM FOME  
Qualificação  
e Renda



## Painel 3 - Indicadores Beneficiários



% beneficiários das cozinhas **identificados no CadÚnico**

% famílias segundo o **local de moradia** – CadÚnico (rural e urbano)

% famílias pelo **tipo de abastecimento de água**, segundo o local de moradia – CadÚnico

% famílias pela existência de **canalização de água** para pelo menos um cômodo, segundo o local de moradia – CadÚnico

% famílias pela **existência de banheiro no domicílio ou na propriedade**, segundo o local de moradia – CadÚnico

% famílias em domicílio com **banheiro pelo tipo de escoamento sanitário**, segundo o local de moradia – CadÚnico

**Fonte:** [ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2024/07/ipece\\_informe\\_249\\_04Jul2024.pdf](https://ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2024/07/ipece_informe_249_04Jul2024.pdf)

## Painel 3 - Indicadores Beneficiários



% de famílias pelo **tipo de destino do lixo do domicílio, segundo o local de moradia** – CadÚnico

% de famílias **segundo a faixa de rendimento familiar per capita** declarada no CadÚnico

Famílias por **faixa de rendimento familiar per capita**, segundo **recebimento do Bolsa Família**

% de **famílias beneficiadas pelas cozinhas** que também recebem o Cartão Ceará Sem Fome

% de **beneficiários por sexo** – CadÚnico

% de **beneficiários por raça ou cor declarada** – CadÚnico

% de **beneficiários por sexo e faixa etária** – CadÚnico

% de **beneficiários com 18 anos ou mais pelo nível de escolaridade** – CadÚnico

### Fonte:

[ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2025/02/RELATORIO\\_MONITORAMENTO\\_PROGRAMAS\\_SOCIAIS\\_V17-04-2024.pdf](http://ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2025/02/RELATORIO_MONITORAMENTO_PROGRAMAS_SOCIAIS_V17-04-2024.pdf)

# Projeto FUNCAP:

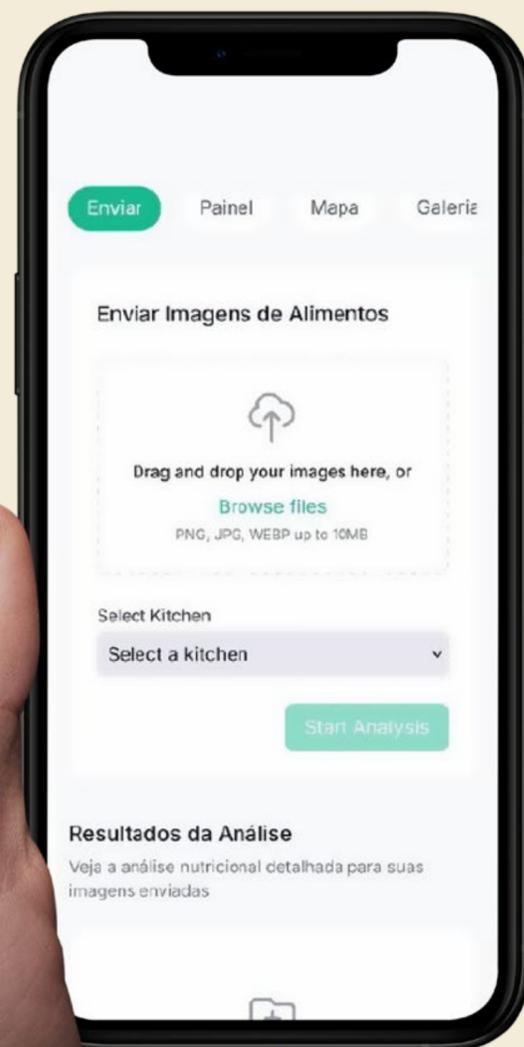
Desenvolvimento  
de software de aferição  
automática de porcionamento  
de refeições com uso  
de imagem





O **Prof. Raimundo Costa Filho, presidente da FUNCAP**, apresentou o desenvolvimento de software de aferição automática de porcionamento de refeições com uso de imagem de smartphones para o monitoramento do Cardápio e do peso das quentinhas servidas nas Cozinhas Ceará Sem Fome.

# Resultados Preliminares



Além da etapa de processamento de imagens, foi desenvolvido um protótipo funcional da interface web, que permite o acesso às imagens processadas, aos resultados de análise e à geração de relatórios.

Um dashboard foi validado em reunião conjunta com representantes do programa Ceará Sem Fome, da FUNCAP e da equipe ÍRIS, recebendo feedbacks positivos quanto à navegação, clareza das informações e aplicabilidade no contexto operacional das cozinhas.

# Soluções de TI para monitoramento do Programa Ceará Sem Fome



**CEARÁ**  
SEM FOME



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

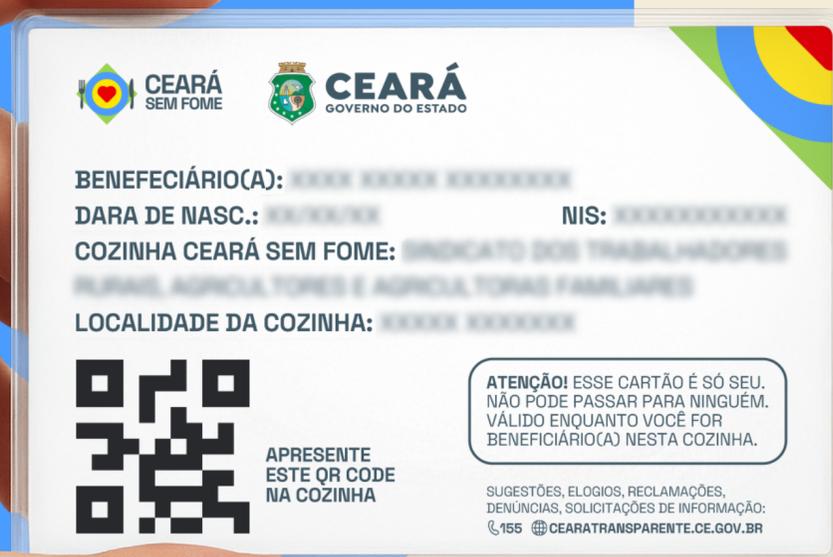


**Diego Ribeiro (TIC SEPLAG)** apresentou as ações de inovação e tecnologia desenvolvidas pela SEPLAG para monitoramento do Programa Ceará Sem Fome em Maio de 2025.

**Vinicius Secundino (Lab. Íris)** apresentou um fluxo de utilização da API do CadÚnico/Nutricash na Plataforma CSF.

**Kennedy Rocha (SEPLAG)** mostrou o API para integração entre Observaí e Plataforma Ceará Sem Fome com uma proposta inicial do Painel de Monitoramento dos Indicadores do CSF.

Também apresentou um modelo de QR Code como solução para o controle de acesso, que os beneficiários cadastrados apresentaram na cozinha para retirar a sua quentinha 1x por dia.



- 1) Construção de API para integração dos dados do **ObservAI** com a **Plataforma Ceará Sem Fome**;
- 2) Implementação da proposta inicial do painel de monitoramento dos indicadores do Programa Ceará Sem Fome;
- 3) Implementação da proposta de aplicativo móvel (off-line) para **automatizar o controle de registro de entregas das quentinhas**;
- 4) Implementação da proposta de aplicativo móvel (off-line) para **automatizar o registro das visitas de campo** dos agentes do Ceará Sem Fome;
- 5) Implementação da proposta de aplicação para **automatizar o monitoramento das metas dos órgãos** que compõem os eixos do Programa Ceará Sem Fome.

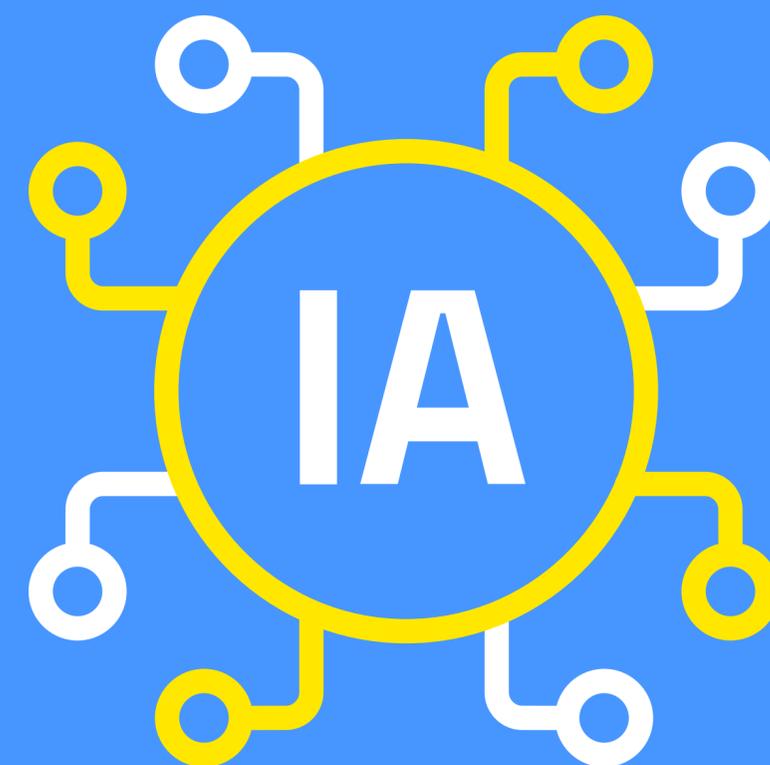
Integração entre bases de dados do Programa Ceará Sem Fome

Disponibilidade de informações do programa com integração de diferentes bases de dados





O ObservAI reúne todas as informações importantes sobre **saúde, educação, segurança e meio ambiente em um só lugar**. Com a ajuda da Inteligência Artificial do Ceará, o CE.IA, os dados são transformados em informações fáceis de entender, possibilitando o acompanhamento de perto do que acontece no Ceará e ainda auxiliando o Governo do Ceará a tomar decisões mais precisas e eficazes, usando dados reais e análises inteligentes. **Isso significa mais investimentos nas áreas que mais precisam, menos burocracia e serviços públicos de melhor qualidade para o cidadão.**





Monitoramento do programa, características dos beneficiários, governança de dados e inovação para o Programa Ceará Sem Fome.

Com o uso de “QR Code” na carteirinha de beneficiário das cozinhas Ceará Sem Fome é possível atualização permanente das frequências e características dos beneficiários, permitindo dar visibilidade, transparência e focalização à política pública.

# Próximos desafios...



# Próximos Desafios



A primeira-dama do Estado e presidente do Comitê Intersetorial de Governança do Ceará Sem Fome, Lia de Freitas, encerrou o seminário com importantes encaminhamentos e reflexões sobre os próximos passos da política pública de combate à fome no Ceará.

Segundo ela, desde a criação do programa, em 2023, o Governo do Estado tem atuado em um processo de sensibilização interna com todas as secretarias, com o objetivo de envolver cada órgão na consolidação e no fortalecimento do Ceará Sem Fome. A ideia é que o programa seja uma política transversal e integrada, com ações articuladas em todas as frentes de governo.

Ainda durante o encontro, Lia de Freitas destacou a necessidade de avançar na qualificação da gestão por meio da melhoria da comunicação entre os diversos setores do governo, o uso de dados mais consistentes e a ampliação de parcerias com universidades e centros de pesquisa. Apontou a importância de aprofundar a avaliação dos impactos reais das ações implementadas nas comunidades atendidas, com base em indicadores objetivos.

Entre os temas citados, estão o monitoramento nutricional de beneficiários ao longo do tempo, o mapeamento das metas para os próximos anos e a possibilidade de mensurar o impacto econômico gerado pelas ações do programa, nas regiões beneficiadas.

# Foto de família da Comissão de Indicadores e convidados





**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO



**CEARÁ**  
SEM FOME